

Rio lança medidas mais duras

Além de parques, áreas de lazer e orla fechados, ônibus não poderão transportar passageiros em pé

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, anunciou nesta terça-feira (17) novas medidas para conter o contágio do coronavírus, entre elas o fechamento de parques municipais e, nos finais de semana, a suspensão das áreas de lazer em toda a cidade, como na orla marítima. Outra medida é que os ônibus, incluindo os do sistema BRT, estão proibidos de transportar passageiros em pé. As empresas que não cumprirem a determinação serão multadas.

Crivella também informou que está em entendimentos com a Secretaria Nacional de Defesa Civil para ampliar a decretação de emergência em toda o município, o que agilizará a adoção de medidas de combate ao Covid-19.

“Quando estou em estado de emergência, posso contratar temporariamente sem concurso público, posso comprar de maneira emergencial sem licitação. Há uma série de ações que são facilitadas para conter aquela emergência”, afirmou o prefeito.

Crivella explicou que já enviara o pedido de decretação de emergência para liberar recursos do FGTS às vítimas das enchentes do início de março. Contou que a própria Defesa Civil federal sugeriu que ampliasse esse pedido por conta do coronavírus, o que já foi feito. Ele agora aguarda a resposta do governo federal.

O prefeito explicou ainda



Prefeito Marcelo Crivella anuncia novas medidas para tentar conter a propagação do coronavírus na cidade

Edvaldo Reis

Prefeito Marcelo Crivella anunciou que deverá decretar estado de emergência

que o hospital de campanha planejado para ser erguido no Riocentro receberá pacientes da rede municipal que necessitem de cirurgias eletivas, liberando os leitos das demais unidades de saúde para infectados com o coronavírus. Isso, no entanto, só ocorrerá se o índice de ocupação dos leitos destinados a pessoas em estado grave atingir 70%.

A estrutura do hospital de campanha é do Exército e, segundo Crivella, já está tudo acertado com a força militar para realização do atendimento no local.

Crivella se disse satisfeito com o resultado da reunião com a Firjan e a Fecomércio, uma vez que essas entidades concordaram com os horários escalonados de chegada ao trabalho. Isso ajudará a evitar a superlotação no serviço de transportes. afirmou que em algumas regiões da cidade o movimento no trânsito já registrou queda de 60%, o que evidencia que a população está colaborando. Ainda assim, guardas municipais vão abor-

dar as pessoas que insistem em ir às praias, pedindo que elas evitem aglomerações.

“É apenas uma orientação. É um processo educativo. É como estamos fazendo em nossa campanha publicitária que vocês receberão pela TV e rádio. Ela diz: por favor, evite sair de casa. Externo aqui minha alegria, porque o trânsito da cidade diminuiu muito, a presença nos shoppings caiu bastante, isso é fundamental. É o momento de a gente conversar com as pessoas. Se, por acaso, esses números que citei, essa curva (de casos de Covid-19) se acentuarem, aí sim serão tomadas medidas restritivas e impeditivas. Não é o caso de agora. Então, pedimos que as pessoas evitem praias, parques e deixem as ruas abertas”, afirmou Crivella.

A Prefeitura também distribuirá kits higiênicos à população em situação de rua e oferecerá locais com chuveiros e pias, em parceria, entre outros, com a Igreja Católica.

Crivella anunciou também que se o número de casos de Covid-19 aumentarem poderá decretar o recolhimento compulsório de pessoas em situação de rua. Elas seriam levadas para unidades de acolhimento da prefeitura.

“Não descarto o recolhimento compulsório se a situação se agravar. Já tem legislação que permite para pessoas dependentes de drogas”, disse. ■

As medidas anunciadas

- As ruas destinadas às áreas de lazer passam a funcionar normalmente. Não vão mais fechar em fins de semana e feriados, como acontece no Aterro e na Avenida Atlântica, por exemplo.
- Fechamento dos parques municipais de Mendanha, Grumari/Praia, Chico Mendes, Parque do Marapendi, Bosque da Barra, Bosque da Freguesia, Chacrinha, Parque Darke de Mattos, Catacumba e Dois Irmãos
- Proibição de passageiros em pé em ônibus e BRTs
- Pedido à Guarda Municipal para que oriente as pessoas que não

frequentem as praias nem façam aglomerações nesses locais

- Fechamento de 24 vilas olímpicas e das casas de convivência
- Orientação para que recursos contra multas sejam feitos pelo serviço online
- Protocolos para projetos e licenças com relação à aprovação dos setores de Meio Ambiente e do Urbanismo também deverão ser feitos online
- IplanRio vai criar grupo de WhatsApp no qual a secretária de Saúde estará em contato com médicos, enfermeiros e técnicos, trocando

informações e atualizando sobre medidas a serem tomadas em relação ao coronavírus

- Pedido a bares e restaurantes para restringir a lotação em 50%, com mesas afastadas
- Pedido para que clubes esportivos, colônias de férias e academias fiquem fechados
- O Centro de Operações Rio (COR) vai emitir avisos por meio das sirenes nas comunidades com orientações
- Campanha de comunicação nas rádios, TVs e mídias digitais com o mote “Por favor, evite sair de casa”

Coronavírus: Niterói cria leitos de UTI

Prefeitura firma parceria com hospitais privados para ampliar atendimento. Shoppings registram pouco movimento

Através de uma transmissão ao vivo pelas redes sociais da prefeitura, Rodrigo Neves anunciou a criação imediata de 14 leitos de UTI no Hospital Orêncio de Freitas. O prefeito afirmou que a cidade já conta com uma quantidade de leitos superior ao recomendado pelo estado, mas está adotando mais medidas de precaução.

Segundo o secretário municipal de Saúde, o médico sanitário Rodrigo Oliveira, um estudo ainda está sendo elaborado para ampliar ainda mais os leitos nas unidades de saúde do município.

“Estamos em avaliação e, em breve, se encerram os estudos. Mas, com certeza, a gente vai conseguir montar nos próximos dias, imediatamente, 14 leitos. No médio prazo a gente continua a expansão de leitos públicos para atender os pacientes que, por ventura, necessitem da internação por conta da infecção por coronavírus”, disse o secretário.

Rodrigo Neves também se reuniu na tarde de ontem com diretores de hospitais privados de Niterói para tratar do Covid-19. A prefeitura firmou uma parceria com as unidades de saúde para disponibilizar leitos de UTI, caso sejam necessários, para o atendimento da população.

“Temos excelentes hospitais e todos já estão preparados para receber a nossa população”, disse o presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde de Niterói (Sindhleste), Vinícius Queiroz.

Concursos adiados - As provas de concursos públicos que seriam realizadas entre 16 e 31 de março, em Niterói, foram suspensas pela prefeitura para evitar a disseminação do vírus. Uma nova data, no entanto, ainda não foi divulgada pelo Executivo.

Bicicletário - Ampliando ainda mais as medidas de prevenção, o horário de funcionamento do



Ontem, no Plaza shopping, poucas pessoas eram vistas circulando

Reprodução Facebook

Bicicletário Arariboia, no Centro, foi reduzido. Agora, o local ficará aberto das 6h às 21h. Segundo a prefeitura, houve uma queda de até 60% no fluxo de usuários do equipamento. Para manter esse baixo índice, houve a suspensão do cadas-

tro de novos usuários. Além disso, está sendo realizado um rodízio de funcionários, sem prejuízo ao atendimento. Essas medidas valerão até o dia 4 de abril, podendo ser prorrogadas em caso de necessidade.

Entre outras medidas adota-

das, foi determinado, conforme decreto publicado ontem, o fechamento à visitação, por 30 dias, de espaços públicos como Museu de Arte Contemporânea (MAC) e Campo de São Bento, Hortos do Fonseca e do Barreto, Centros de Atendimento aos Turistas (CATs), Parque da Cidade e Parque das Águas.

Também foi decidido que todos os servidores com mais de 60 anos fiquem em casa e trabalhem de home office quando possível. As aulas na rede pública e particular estão suspensas.

Comércio - Mesmo após a publicação do decreto do Governo do Estado, determinando que apenas as praças de alimentação dos shoppings fiquem abertas, as lojas funcionaram normalmente em Niterói, apenas com rodízio de funcionários e práticas de limpeza reforçadas. Corredores do Plaza Shopping ficaram vazios ao longo do dia. Alguns lojistas declararam que estavam esperando um posicio-

namento das administradoras dos shoppings para fecharem, ou não, as portas.

O Sindicato dos Lojistas do Comércio (Sindilojas) de Niterói preparou um ofício, em conjunto com a Fecomércio-RJ, direcionado ao Plaza Shopping, solicitando algumas medidas como: a prorrogação do vencimento do aluguel de março e abril, por 30 dias, com possibilidade de parcelamento do mesmo, sem acréscimos; que a administração do shopping considere como valor devido a título de aluguel deste mês o percentual sobre vendas e não o valor mínimo, ou o que for menor; e a suspensão da cota condominial por 120 dias.

A Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop) divulgou ontem comunicado recomendando que as lojas passem, a partir de hoje, a abrir às 12h, e fechar às 20h. O novo horário deverá se manter nos dias seguintes, “até que a situação se normalize”. A CDL e o Plaza não se pronunciaram. ■

Planos: dificuldades para exames

Pacientes reclamam de burocracia na hora de conseguir liberação de teste específico para doença

Pacientes com plano de saúde relatam dificuldades para conseguir autorização das operadoras para fazer o exame de detecção do coronavírus, mesmo depois de uma resolução normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ter regulamentado a cobertura obrigatória de testes para a infecção. A obrigatoriedade vale desde a última sexta (13).

O casal Anderson Leão e Alinda Araújo levaram o filho quatro anos atrás, que apresentava sintomas fortes de gripe, ao Hospital Santa Lúcia, em Brasília, no início da manhã desta segunda (16). Ao solicitarem a realização do teste para Covid-19, via plano de saúde, funcionários do hos-

pital informaram que a operadora não estava autorizando e ofereceram o serviço de forma privada, ao custo de R\$ 690, segundo relataram.

“O hospital tinha capacidade de fazer o exame, mas o plano não autorizou. A gente só não efetuou o pagamento particular porque foram feitos outros exames e meu filho acabou sendo diagnosticado com dengue”, disse Alinda.

O autônomo Antônio Furtado Lustosa passou pela mesma dificuldade, mas acabou tendo sucesso. Seu pai, de 87 anos, apresentava uma tosse persistente, e ele o levou ao mesmo hospital, também na manhã desta segunda. Na triagem, foi pedido o exame para

Covid-19. Inicialmente, a unidade hospitalar informou que o teste não estava sendo feito via plano de saúde e ofereceu o exame de forma particular.

“Eu questionei sobre a obrigatoriedade do plano de cobrir o exame e fomos orientados a falar diretamente com a operadora. Não está havendo autorização automática, como ocorre para outros procedimentos”, relatou Lustosa. Após uma longa ligação telefônica, envio do pedido do exame para a operadora e uma espera de várias horas, Lustosa conseguiu a autorização para o teste do pai.

Outros pacientes com planos de saúde também enfrentam dificuldades e burocracia para obter autorização de ope-

radores para o teste, mesmo com pedido médico.

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula os planos privados de saúde, a orientação é que o usuário com sintomas do novo coronavírus entre em contato com a operadora e se informe sobre os locais de atendimento.

“O exame deverá ser feito nos casos em que houver indicação médica. O médico assistente deverá avaliar o paciente de acordo com o protocolo e as diretrizes definidas pelo Ministério da Saúde, a quem compete definir os casos enquadrados como suspeitos ou prováveis de doença pelo [novo] coronavírus que terão

direito ao teste. Nas situações em que o médico verificar que o exame é indicado, portanto, deverá orientar o paciente a procurar sua operadora para pedir indicação de um estabelecimento de saúde da rede da operadora apto à realização do teste”, informou a agência.

A ANS ressaltou que cada operadora de plano de saúde definirá o melhor fluxo para para atendimento de seus beneficiários. Algumas operadoras estão oferecendo, inclusive, a possibilidade de exame domiciliar, como forma também de prevenir riscos de contágio e para não superlotar as unidades hospitalares. As operadoras não se pronunciaram. ■

Procon de olho nos preços

Os consumidores que identificarem um aumento excessivo no preço cobrado pelo álcool gel e pelas máscaras descartáveis devem denunciar ao Procon Carioca, que irá investigar e multar as empresas, caso seja comprovado aumento abusivo.

Mas as multas só serão aplicadas depois de uma análise comparativa de notas fiscais das lojas com os valores pagos aos fornecedores com as notas com valores repassados aos consumidores.

As denúncias devem ser feitas pelo telefone 1746, pelo site <http://www.rio.rj.gov.br/proconcarioca>, pelo Facebook e Instagram do Procon Carioca. ■